

## MINAS GERAIS

O governador Aécio Neves assinou ontem (1º) contrato de contribuição financeira entre o Governo do Estado e o Banco KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau) que prevê o repasse de R\$ 25 milhões, a fundo perdido, destinados ao Programa de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais (Promata/MG) e uma contrapartida de aproximadamente R\$ 24 milhões do Governo estadual. Para o governador, o acordo marca a reabertura dos financiamentos de organismos internacionais a projetos de Minas Gerais. A cerimônia de assinatura do contrato contou com a presença da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

“A celebração desse acordo de cooperação financeira inaugura uma fase nova em Minas Gerais. Estamos reinaugurando, depois de vários anos, a internacionalização de recursos externos em nosso Estado. Esses recursos abrem as portas para o entendimento com outros organismos internacionais”, afirmou o governador.

Aécio Neves ressaltou que, a partir de agora, o Estado sempre estará preparado para firmar parcerias com os organismos internacionais de fomento internacional. “O KfW não deixa apenas o dinheiro, como também a esperança de que Minas se adapte aos novos tempos, contribuir

para o desenvolvimento local”, disse.

### **Política moderna**

O governador elogiou a postura do Governo federal que, por meio da ministra Marina Silva, agilizou a aprovação no Congresso Nacional do projeto de acordo entre Brasil e Alemanha, responsável pelo convênio entre o KfW e o Governo estadual.

A ministra também elogiou a postura de Aécio Neves e sua posição firme no trato com as questões ambientais. “É essa visão estratégica que fico muito feliz ao encontrar em nosso jovem governador (Aécio Neves), nas forças sociais do movimento ambientalista de Minas. Baseados em princípios éticos e valores morais duradouros, podemos fazer alianças pontuais”, disse Marina Silva.

O KfW, organismo de cooperação internacional do Governo alemão, foi representado pelo diretor regional para a América Latina e Caribe, Werner Neuhauss, e pelo diretor da Divisão de Agricultura e Manejo de Recursos Naturais, Hans Aeppli. Os recursos foram repassados ao Governo do Estado a fundo perdido e serão usados na preservação das áreas remanescentes da Mata Atlântica no território mineiro, que correspondem a 80 mil km<sup>2</sup>, 14% do território do Estado.